

ATA Nº 08/2019

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Maio 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Realocação de recursos; 6) Fluxo de Caixa; 7) Compensação previdenciária; 8) Repasses contribuição patronal; e 9) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Srª Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Srª Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de maio os investimentos atingiram uma rentabilidade de 1,52%, o que representa, em reais, o valor de R\$643.105,99 (seiscentos e quarenta e três mil, cento e cinco reais e noventa e nove centavos). A **meta atuarial** desejada (IPCA+6%) no período foi de 0,62%, o que significa que o RPPS atingiu 245,42% da meta. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$2.034.804,76 (dois milhões, trinta e quatro mil, oitocentos e quatro reais e setenta e seis centavos), representando um rendimento de 4,9730%, frente a meta atuarial do período de 4,73% (IPCA+6%). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de maio, o valor de R\$43.086.125,47 (quarenta e três milhões, oitenta e seis mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e sete centavos) e R\$68.623,04 (sessenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e quatro centavos) ficaram disponíveis em conta corrente no Banrisul. Na sequência, o Comitê passou a fazer uma análise do **Cenário econômico** onde constata-se que no mês de maio, no cenário doméstico, no âmbito político o mês de maio apresentou um certo otimismo, já que os três poderes parecem se aproximar para avançar nas principais pautas reformistas, o que está sendo chamado de Pacto pelo Crescimento. Também tivemos o avanço nas pautas do Congresso, principalmente no que tange a Reforma da Previdência com a sinalização do aumento da probabilidade de sua aprovação nos próximos meses. No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao 1º trimestre de 2019, que registrou uma queda de 0,2%. Isso representa um sinal de estagnação da economia. Puxado pela queda de 1,7% nos Investimentos. Algumas projeções já indicam o PIB de 2019 entre 0,5% e 1,2%. Pelo lado da demanda, o Consumo das Famílias se mostrou em processo de recuperação. O fraco desempenho brasileiro está em paralelo com a desaceleração econômica mundial e a aversão a riscos, reflexo das tensões comerciais entre China e EUA e as definições sobre as reformas fiscais no país. Além disso destacamos que, o Copom – Comitê de Política Monetária – decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano. A decisão já era esperada

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

pelos analistas do mercado financeiro. Na ata divulgada na semana seguinte após a decisão, o comitê justificou a sua decisão em razão da inflação, que se mantém dentro da meta em 2019, apesar de reconhecer que atividade econômica segue fraca. Com isso se estimulou o debate entre os analistas sobre uma possível redução nos juros ainda esse ano. No que tange a Inflação o IPCA foi de 0,13% em maio, enquanto em abril a taxa foi de 0,57%. O IPCA no acumulado do ano ficou em 2,22%. A confiança dos agentes econômicos com a sinalização de um maior alinhamento em relação à reforma da previdência e a confirmação do fraco desempenho da economia brasileira fez com o mercado aumentasse as apostas de redução na taxa Selic ainda este ano, esse movimento impactou fortemente a precificação dos ativos. Como esperado os títulos de longo prazo, mais sensíveis às expectativas econômicas foram o destaque. De acordo com o economista da Consultoria de Investimentos Referência, a indústria de fundos foi marcada por elevada volatilidade ao longo do mês, como parece ter virado praxe no mercado local para os meses de maio. A grande diferença com relação aos anos anteriores, no entanto, foi que dessa vez os ativos de risco conseguiram se recuperar na segunda metade do mês e encerraram o período com retornos positivos. As causas para a intensa oscilação dos preços vieram tanto do cenário local quanto do internacional, com destaque para a melhora marginal da expectativa de tramitação da Reforma da Previdência no final do mês e a frustração quanto às expectativas de crescimento no Brasil e no mundo. Apesar do cenário de curto prazo desafiador, acreditamos que estamos no meio de uma transformação no Brasil, e vemos um claro caminho adiante para o avanço do Ibovespa e renda fixa. Sendo assim, devemos primeiramente analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, com isso ressaltamos a sugestão em manter uma parcela dos investimentos alocados em ativos de segurança, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 20% a 30% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 5% em renda variável. Com base neste contexto, o Comitê avalia que o momento apresenta-se favorável à **realocação de recursos** aplicados em fundos de curto prazo para fundos de investimento de prazo maior, a fim de aproveitar o atual cenário econômico, em que os fundos de prazo maior estão rentabilizando muito bem no ano. Definiu-se que a gestora fará uma consulta à Consultoria de Investimentos, a fim de averiguar possibilidades e sugestão de valores e ativos para efetuar alguma realocação de recurso. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de maio, sendo que foi aplicado saldo de repasse de contribuição patronal, no valor de R\$59.159,10, no Fundo Banrisul Foco IFKA IPCA 2A RF e R\$6.577,20, aplicados no Fundo BB IDKA 2 Títulos Públicos RF Previdenciário, recurso este oriundo da **compensação previdenciária do INSS**. Foi resgatado o valor de R\$1.000.000,00 do Fundo Banrisul Foco IRFM-1 RF e aplicados R\$1.003.030,24 no Fundo Banrisul Previdência Municipal RF Referenciado IMA-Geral. Quanto ao **enquadramento**

das aplicações do RPPS, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Maio/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$236.173,38, referente ao benefício de aposentadorias; R\$17.357,65 referente às pensões; R\$4.836,98 com auxílio-doença; R\$7.652,66 de salário maternidade e R\$1.194,54 com salário família. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$267.215,21. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o serviço de consultoria de investimentos, R\$663,00, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00. A despesa total do RPPS no mês de abril foi de R\$269.078,21. O **repasso da contribuição patronal** – poder executivo - ocorreu nas datas de 30.05 e 31.05, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$236.681,58. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 30.05, sendo o valor de R\$2.079,71. Desta forma, os repasses da contribuição patronal ao RPPS estão em dia. Quanto à contribuição dos servidores, esta foi repassada integralmente ao RPPS. Dando sequência aos trabalhos, a gestora comentou sobre realizar alguma realocação de recurso para o Sicredi, sendo que ficou definido que será providenciada a abertura da conta e que no próximo encontro do Conselho Municipal de Previdência(CMPSSP) será trocada uma ideia quanto a sugestão de valor máximo a ser realocado. Quanto à atualização do valor do jeton, que já foi solicitado a algum tempo, a fim de que este não fique desatualizado, a gestora comentou que o assessor jurídico da prefeitura solicitou que o Conselho aprove, em ata, esta questão, prevendo que o jeton seja revisado anualmente, quando da revisão dos salários para os servidores, no mesmo índice utilizado, no caso, INPC. Então, esta questão será apresentada ao CMPSSP em seu próximo encontro. Também foram repassados aos membros do Comitê, convites para participar de encontros de capacitação em Porto Alegre, nos meses de julho e agosto, sendo que os membros ficaram de avaliar a possibilidade de participação. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 24 de junho de 2019.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 08/12/2019

Luciane Vogt
Membro
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023